



GESTAÇÃO, PUERPÉRIO E CORONAVÍRUS

Até o momento, não existem evidências científicas conclusivas de que as gestantes e puérperas tenham maior risco de desenvolver complicações em virtude da Covid-19 comparado a população em geral. No entanto, devido as alterações no corpo e sistema imunológico as gestantes e puérperas são mais suscetíveis a adoecerem por infecções de modo geral, a exemplo disso temos a infecção respiratória causada pelo vírus H1N1 que acomete severamente este grupo da população. Então, caso você esteja grávida, de pós-parto ou conhece alguém que esteja nessa condição é de extrema importância que você se proteja de doenças o máximo possível. Seguem abaixo algumas dicas:

- Parece cansativo, mas é sempre importante reforçar a necessidade de higienização frequente das mãos com água e sabão ou álcool em gel à 70% se não for possível lavar as mãos;
- É sempre bom evitar de ir à rua, mas se for necessário não deixe de usar a máscara;
- Evite as aglomerações e mantenha a distanciamento seguro de 1,5 m entre as pessoas;
- Mantenha também as etiquetas respiratórias;
- Não esqueça de fazer a higiene frequente das superfícies que tenha contato;
- As consultas e exames de pré-natal precisam ser mantidos. A saúde da mãe e do bebê devem estar sendo monitoradas pelo profissional que faz o acompanhamento do pré-natal;
- Apesar de não existir ainda vacina contra o coronavírus é muito importante também manter o cartão vacinal atualizado, pois as vacinas conferem proteção à saúde da mãe e do bebê;
- Ainda não há evidência científica forte da transmissão intrauterina da Covid-19 (da mãe para o feto) e através do aleitamento materno;
- As puérperas que testarem positivo para Covid-19 e tiverem sintomas leves da doença podem amamentar seus bebês usando máscara e mantendo todo protocolo de higiene necessário, já aquelas que estejam apresentando tosse, espirro, falta de ar é recomendado que não amamentem diretamente e façam a ordenha do leite materno e seja oferecido no copinho por outra pessoa saudável, essa medida não é porque o leite materno esteja contaminado e sim porque o bebê durante a amamentação está muito próximo a mãe e ao tossir e espirrar pode haver contaminação do bebê;
- Por fim, sabemos que não está sendo fácil para ninguém, mas é preciso manter a calma e serenidade que em breve isso passará.

Referências:

Ministério da Saúde. **Coronavírus/Covid-19.** Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>.